ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1929 N.º 2537

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os ratos

Uma das grandes manias nacionais é esta—trepar por cima dos outros, chegar aos pinaculos da Republica e mandar em todo o rebanho. Raros, rarissimos os que pensam em subordinar o seu pensamento e o seu labor ao culto da Patria.

Oliveira Martins, na *Historia da Civilização Iberica*, põe em relevo o sedimento berbere dos povos peninsulares. O beduino vive no nosso sangue, sempre á espera do instante favoravel e providencial em que possa cavalgar sobre as turbas atonitas e oprimidas.

E a verdade é que as ocasiões não faltam, pois, desde que a discordia dividiu o pais em tribus, os aspirantes a conquistadores multiplicaram as suas ambições. Marrocos deixou de ser uma expressão geografica para ser uma expressão moral: espalhou-se pelo espaço europeu como uma nodoa.

Urge evitar que ele ocupe Portugal, visto que todo o esforço e catequese da nossa civilização tem consistido, principalmente, em reduzir o barbaro do Atlas á inação. Cada qual pretende sacudir a disciplina duma cultura que coloca, acima de todos os outros, o interesse colectivo. A mentalidade portuguesa é acentuadamente latina e, portanto, encaminhada para sugeitar o discolo ao cidadão.

A Republica suscitou esperanças de grandeza que a subita e inesperada invasão das especies egoistas e roedoras embaraçou na sua realização. A paixão popular que determinou o seu triunfo inflamava-se em aspirações de essencia lusiada.

Elementos de procedencia suspeita vieram contaminar a limpida nascente. As cizanias cresceram, alargaram o seu campo de acção e o cacique reimplantou-se no seu feudo.

Nós sabemos como ele conseguiu vencer a Republica, depois de ter corrompido a monarquia. Como o seu poder de variação e adaptação foi sempre extraordinario, ainda agora nós o ouvimos dizer:

— «Dê-se lugar a todos, para que não haja actividades sem a protecção da lei!»

Entendemos que o Poder tem que distinguir entre os clamores dos que tudo querem para si e os dos que se sacrificam a principios desinteressados e patrioticos, desdenhando exitos e satisfações pessoais.

A lei visa o bem comum, mas por issó mesmo é necessario que ela fique bem a coberto dos *profiteurs* que a respeitam como a raposa da fabula venerava as uvas tão queridas ao seu apetite.

DEFICIENCIAS

—Calcula... Diz aqui o jornal que nos Açores nem sequer ha um campo para aterragem dos aviões...
—Olha a novidade! Tambem nós, cá em Lisboa, só temos... o de Alverca...

ESTÁ novamente exercendo o cargo de consul geral da Grecia no nosso pais o sr. Costas Nearchos, mais conhecido em literatura pelo pseudonimo de Costas Ouranis. Poeta e escritor dos mais altos meritos, traduzido e citado em varias antologias do moderno lirismo europeu, Costas Nearchos é tambem um provado amigo de Portugal. O seu regresso a Lisboa enche de alegria todos os seus amigos e admiradores portugueses, que são muitos, e que não esquecem a serie de brilhantissimas e lisongeiras cronicas sôbre os nossos homens, os nossos costumes e a nossa paisagem, que o sr. Nearchos publicou em jornais e revistas gregas.

* * *

NA sessão da classe de sciencias da Academia, que amanhã se realiza, usarão da palavra o sr. dr. Egas Moniz, sôbre "A arteriografia cerebral como subsidio operatorio", e o sr. dr. Sabino Coelho. Na sessão da classe de letras, que se efectua na quinta-feira, 25, o sr. dr. Leite de Vasconcelos fará uma comunicação acêrca de "A etnografia nas obras de Teofilo Braga e Adolfo Coelho". Estas duas sessões são as ultimas que se realizam antes de férias.

* * *

A PARAGEM dos electricos "Rio de Janeiro", vindos da Avenida, está na travessa de S. Mamede, ao passo que os da mesma carreira e provenientes do Alecrim, param na rua da Escola Politecnica, paragem que todos os passageiros naturalmente procuram. Não seria preferivel aceitar a indicação do publico, pondo ambas as paragens na rua da Escola?

* * *

HA já alguns dias que a rua Antonio Pedro se encontra mergulhada nas trevas, o que é incompativel com o denominado seculo das luzes e a nova iluminação das Reunidas.

Esperamos que a rua Antonio Pedro, sob á égide dum grande actor que estava costumado ás faiscações reverberantes da scena, tenha juz a um bocadinho de electricidade.

* * *

AO sr. dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil em Lisboa, oferecem os seus muitos amigos pessoais e membros da colonia brasileira, um banquete, no proximo dia 20, por motivo da partida do considerado diplomata para o seu pais, em gôso de férias. No Club Brasileiro e no Lloyd preenchem-se folhas de inscrição.

* * *

O SR. ministro da Instrução convidou o sr. dr. Julio Dantas a elaborar um relatorio sôbre o estado actual do teatro português. Ao claro e erudito espirito do eminente homem de letras ficará o teatro devendo um inestimavel serviço.

* * *

CONCLUIU o curso de Direito o sr. dr. Pedro Chaves Ferreira, filho do sr. major Antonio Bernardino Ferreira. E' o segundo filho deste nosso prezado amigo que este ano se forma naquela Faculdade.

NO Monte Estoril, no Grande Hotel de Italia, realiza-se ámanhã um jantar de homenagem ao sr. dr. Abbadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que se encontra actualmente entre nós, depois de ter feito, com os delegados portugueses da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, uma viagem de propaganda pela Italia e França. Na festa de ámanhã festeja-se, ao mesmo tempo, a publicação das leis brasileiras sôbre a propriedade intelectual, que asseguram, definitivamente, aos autores e compositores portugueses os seus direitos na Republica irmã. Além dos directores da Sociedade de Autores, srs. Felix Bermudes, João Bastos, Mario Duarte, Pereira Coelho, Feliciano Santos, Frederico de Freitas e Raul Ferrão, que, com suas esposas, recebem o homenageado e madame Faria Rosa, assistirão ao jantar os srs. Chaby Pinheiro, Nascimento Fernandes, Erico Braga, dr. Mario Monteiro, Afonso Leal, dr. José Galhardo, Leopoldo O'Donnel, Norberto de Araujo, Silva Passos, Silva Tavares, Manuel Castelo Branco, Xavier de Magalhães, Alvaro Afra, Guilherme Pereira de Carvalho, maestro Nicolino Milano, etc.

* * *

VAI ser nomeado vice-presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos o sr. dr. Guilherme Moreira, que ha cerca de ano e meio desempenha as funções de sub-secretario no ministerio das Finanças.

O sr. dr. Guilherme Moreira tem sido, no desempenho de tão caprichoso cargo, um colaborar dedicado do sr. dr. Oliveira Salazar e estamos certos de que saberá no desempenho das suas novas funções honrar as tradições que possui e justificar as esperanças legitimas que nele depositam os seus numerosos amigos.

* * *

REALIZA-SE no fim dêste mês, em Inglaterra, o grande Congresso Internacional de Escotismo, de Jamboree, ao qual estarão presentes 30.000 escoteiros de todas as nações do mundo. A delegação brasileira a êsse Congresso, que ámanhã passa em Lisboa, enviou á Associação de Escoteiros de Portugal o seguinte telegrama:

"Escoteiros do Brasil, a caminho do Jamboree, antes de pizarem terra seus antepassados, saudam, calorosamente, seus irmãos de Portugal."

A delegação portuguesa parte a 27, no "Andes".

* * *

AS grandiosas festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo, no proximo mês, revestem este ano um brilhantismo grande.

O sr. Presidente da Republica, acompanhado de dois membros do Govêrno, irá á ridente cidade do Minho, sendo muito provavel que por essa ocasião ali vá cumprimentar o Chefe do Estado português o Chefe do Govêrno espanhol, General Primo de Rivera, visita esta sem caracter politico e que já ha meses chegou a estar marcada numa outra cidade do norte de Portugal.

Tauromaquia

A corrida de homenagem a Manuel dos Santos, preparada para domingo no Campo Pequeno, é digna, por todos os seus detalhes, do valor e do lugar que o homenageado ocupou na tauromaquia peninsular

Assim como no teatro ha actores que se retiram mas nunca esquecem, assim no toureio ha lidadores que podem passar anos sôbre as suas retiradas sem que o publico deixe de os recordar e de lhes agradecer as tardes de prazer artistico que lhe proporcionaram. Robertos, Peixinhos e outros não esqueceram. Como podia esquecer Manuel dos Santos, cuja actividade cessou ha poucos anos e marcou na historia da tauromaquia portuguesa como passagem por ela de um dos lidadores mais brilhantes e mais closos da profissão?

Ganaderos e lidadores colocaram-se incondicionalmente ao dispôr da comissão. Fizeram o que deviam, associando-se a homenagem a um dos homens que mais tem dignificado a tauromaquia portuguesa, até em Espanha onde, por seus meritos muito especiais, chegou a alternar em bandarilhas com Antonio Fuentes, a convite do grande espada sevilhano, que muito o admirava.

Ha touros de varias ganaderias, todos puros e dez, Toureiam a cavalo Ricardo Teixeira e João Nuncio e o amador sr. Joaquim Aguilar, de Cuba. Ha dois touros desembolados para o espada, novo em Lisboa, «Torerito de Malaga», que, se não fosse valente e habil, não viria, porque a isso se oporia a propria vontade do homenageado. Entre os bandarilheiros estão todas as nossas primeiras figuras, e o cabo de forcados é o valentissimo Antonio Pilé.

No Club Taurino Manuel dos Santos, largo do Intendente, 52, continua todos os dias a marcação de bilhetes, das 18 ás 24 horas.

Um processo academico

Está interessando, profundamente, a Academia de Coimbra um processo academico em que é autor um estudante assistente de medicina daquela cidade, e arguido um estudante de letras, processo que teve origem num artigo publicado num dos nossos colegas da tarde, contra o abuso das praxes academicas, em que o referido assistente é acusado de ter andado de capa e batina, pelas ruas da cidade, em «troupe», aos «caloiros», maltratando, assim, os seus proprios alunos.

A defeza dêste processo está a cargo do novel advogado sr. dr. Feliciano Fernandes.

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

Pirata Negro, 8 partes.
Comica Charlot Padeiro, 2 partes

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

Já temos govêrno

e com isto melhorou a nossa situação e por isso já a Alfaiataria Bon Marché, da Praça dos Restauradores, 26, tem fatos para praia e campo desde 195$00 e calças desde 75$00.

A Sucursal do Café Tavares

R. do Mundo, 62

Almoço 8$00
Jantar 10$00

Recebem-se pensionistas

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

BOLSA DE LISBOA

17 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 °|° 1923 Ouro	900$00	899$50	901$00
» Ext. 3 °|° 1.ª serie. .	927$00	926$00	928$00
» » 3 °|° 2.ª » . . .	—	922$00	—
» » 3 °|° 3.ª » . . .	975$00	970$00	—
Banco Comer. de Lisboa	512$00	510$00	—
» Lisboa & Açores.	510$00	512$00	518$00
» de Portugal . . .	900$00	980$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.605$00
» » » N. e L. 3 °|° 2.° g.	87$00	84$00	87$00
» das Aguas de Lisboa.	375$00	373$00	376$00
» Gáz e Electric. coup.	—	325$00	—
Soc. Industrial Aliança .	158$00	156$00	158$00
C. Portugal e Colonias .	114$00	113$50	114$00
» Nacional de Navegaç.	—	275$00	280$00
Tab. de Portugal. . . .	—	630$00	645$00
» Portug. de Tabacos .	369$00	368$50	370$00
The Match Tobacco T. S. C.° ant.	110$00	108$00	112$00
Idem mod.	92$00	91$50	92$50
C. Amboim.	173$00	—	174$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	73$00	[illegible]$50	73$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	69$00
» de Seguros Sagres . .	—	880$00	—

A PRAZO

EFECTUADO			
Norte e Leste 2.ª	87$00	Match mod. 1.ª	93$50
		Match ant. 3.ª	94$00

CRONICA

Matar á vontade

O dr. Oyarzabal, falando de Asuero e da reflexoterapia, afirma que a dôr «tem sempre qualquer cousa de psiquico, é um fenomeno psiquico». Mas não foi preciso na sua maneira de dizer. A dôr é um fenomeno psico-fisiologico resultante dum traumatismo, duma excitação forte ou dum estado anormal do organismo. A causa imediata da dor fisica é uma alteração da actividade nervosa por um causa externa ou organica. Assim o declaram Ioteyko e M. Stepanoswka na sua *«Psycho-phisiologie de la douleur»*.

Mantegazza classificou as dôres em fisicas e morais e agrupou-as em traumaticas, expontaneas, especificas dos sentidos, especificas das energias centrifugas vegetativas (da sêde e da fome), sensuais complicadas com os prazeres, morais egoistas, do meio, dos sentimentos altruistas e intelectuais.

Reduzida, porém, a um fenomeno subjectivo que os peritos não podem fixar, a dôr é ainda um grave problema a resolver dentro dos nossos tribunais do crime. Porque sendo, como já dissémos noutro artigo, uma sensação e nunca uma lesão corporal, prima, ás vezes, pela ausencia de vestigios traumaticos não podendo, portanto, ser objecto de uma observação pericial directa.

Acompanhada de certos fenomenos que são denominados «reflexos da dôr», não surge igualmente em todos os casos nem em todas as pessoas, porque ha muitas que resistem ás dôres mais violentas sem a mais leve perturbação.

Podemos citar D'Alembert, Flaubert, Newton e Kant, além de outros casos de anestesia e analgesia que Lombroso nos aponta.

Ha quem, num desvairamento de angustia, tenha, quasi sem sentir, arrancado os proprios olhos com as mãos. Dizem que quanto mais intensa é a excitação mais localizada parece apresentar-se a sensação dolorosa ou irradia arbitrariamente em pontos contraditorios sem que causa alguma a explique, a despeito das justificações de Mackenzie. No entanto, é curioso lembrar que sendo a dôr, para se exteriorizar, levada pela consciencia á periferia do nêrvo excitado, ha criaturas que ainda sentem dôres horriveis nas extremidades dos membros que... já lhes fôram amputados.

Isto mostra que a situação da dôr não condiz com o local da lesão, havendo topo-algias ou algias psiquicas que a sciencia não pode fixar em determinados casos.

Onde encontrar o perito, por mais engenhoso que seja, capaz de autenticar uma dôr resultante dum traumatismo sem vestigios?

Como estabelecer a relação etiologica entre a dôr e o seu suposto agente traumatico?

Oyarzabal, o já famoso medico de Tolosa, falou tambem da dôr psicogenea originada em fenómenos afectivos. E nós preguntamos agora: — se dentro da sciencia medico-legal ha recursos que determinem diagnosticos certos em qualquer dôr real ou simulada, pois que á propria histeria se chama doença de simulação, como conhecer e fixar o grau de responsabilidade criminal de quem produza uma dôr no seu semelhante?

O facto de se medir a dôr, a chamada algesimetria, não quere dizer que esta medição venha trazer provas irrefutaveis da maior ou menor intenção de quem a provocou. Se a mimica da dôr já foi estudada pelos sabios e fixada pelos artistas, não quere isto dizer que dentro de tal estudo caiba a explicação do que ela nos possa apresentar de logico modernismo.

As nossas leis penais fazem o mais absoluto silencio neste assunto e tanto assim é que se alguem produzir uma dôr sem causar lesões patentes sem vestigios definidos, onde está a disposição legal que lhe deva ser aplicada?

Não a temos. Todavia a dôr pelo prazer da tortura, por um susto propositado, pelo abalo produzido por difamação e injurias graves, pela calunia, pela troça que irrita e por tantos outros «pequeninos nadas» que podem sacudir e aniquilar qualquer cardiaco, não será materia bastante para ser tomada como causal de inumeras injurias, de simples ofensas corporais, de encobertos homicidios e suicidios?

A dôr de um insulto chega tambem a provocar reacções, desvairamentos e impulsos reprovaveis, mas logicos, até nos mais repugnantes parricidios.

Sendo possivel á dôr perturbar fortemente as funções de secreção, digestão e nutrição, perturbações essas que vão até á loucura e á morte, porque não incluir na legislação penal a dôr como fator punivel de muitos crimes? Pela falta de vestigios? O tempo e a sciencia se encarregarão de fixa-los. Ha palavras, sorrisos e gestos que ferem mais do que piores agressões e se é certo que não nos fornecem provas para uma analise indispensavel deixam, por vezes, bem vincadas as suas perigosas consequencias e a respectiva responsabilidade á margem da lei.

A dôr, sendo afinal um bem necessario á vida, tem como triste reverso esta serie de males que pode produzir.

MARIO MONTEIRO

Advogado

Nó Estoril

Serviços especial de combolos para o Estoril e Cruz Quebrada:

BILHETES DE IDA E VOLTA

IDA — **C. do Sodré** — Partidas

7,49	. . . .
8,52	. . . .
9,52	. . . .
10,22	só até C. Quebrada
10,20	rapido até Dafundo 1.ª e 2.ª . .
10,52	. . . .
11,20	rap. Dafundo 1.ª e 2.ª . . . .
11,45	só até C. Quebrada
12,15	. . . .
12,45	. . . .
13,45	. . . .
14,22	. . . .
14,50	só 1.ª e 2.ª classes
15,20	» » » »
15,22	só até C. Quebrada
16,00	. . . .
16,40	esp. C. Quebrada 3 classes
17,22	. . . .
17,50	esp. até C. Quebrada . . . .
18,22	. . . .
18,50	só 1.ª e 2.ª classes
19,20	» » » »
19,52	. . . .
20,05	esp. C. Quedrada 3 classes
20,55	. . . .
21,20	só 1.ª e 2.ª classes
21,50	» » » »
21,52	esp. até Cascais 3 classes

VOLTA — **Cascais** — Partidas

16,04	. . . .
17,19	. . . .
18,05	só 1.ª e 2.ª classes
18,19	. . . .
18,35	só 1.ª e 2.ª classes
19,05	» » » »
19,19	. . . .
19,28	só de P. de Arcos
19,35	só 1.ª e 2.ª classes
20,15	. . . .
20,30	só de P. Arcos.
20,40	. . . .
21,40	só de P. Arcos.
21,45	. . . .
23,30	. . . .
23,45	. . . .
00,00	. . . .
0,15	. . . .
0,40	rap. desde Algés
2,10	. . . .

Todos os combolos que não tenham qualquer observação á margem, teem carruagens de todas as classes, e teem paragem em todas as estações.

LINGERIE DE LUXO

Visite V. Ex.ª a nova secção de Lingerie de A Pompadour e examine os lindos e originais modelos de Parures, Camisas, Combinações, Camisas-calças, etc., em magnificos crepes de Chine e «satins» lavaveis.

PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS

Preços de concorrencia

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas

28, CHIADO, 30

AUX MILLE PARURES

Enxovais para noivas

Unica casa da especialidade

O mais lindo sortido de parures em seda, linho e algodão.

Roupas bordadas para mesa e cama.

Rendas alta novidade

47—Pr. Restauradores

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO — **96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681**
na CORDONNERIE DU PARC — **Parque do Estoril**

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario — GOMES & MOURA
Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

O FIXADOR

GEZAR'S

não contem gordura

Vendem-se

19, Travessa do Salitre

Na Tabacaria Ingleza, Praça Duque da Terceira; na Barbearia, 47, Rua Santa Justa e na Barbearia Freire dos Santos, Rua Elias Garcia, Cascaes.

Sabado, 20 do corrente

Premio maior

400.000$00

Estão á venda bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50
Quadragesimos a	4$50

Pelo correio mais 1 escudo

Na casa de cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84, Rua da Assunção, 86

(Proximo á Rua do Ouro)

Sempre sortes grandes

AMARAL REIS

Alfaiate

Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiateria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.° 240, 2.º-E.do

Telefone T. 2907

Os resultados do inquérito no São Luís

GRETA GARBO

DOLORES DEL RIO

JANET GAYNOR

CLASSIFICAÇÃO FINAL
das "estrêlas"

1.ª — GRETA GARBO
2.ª — Dolores del Rio
3.ª — Janet Gaynor
4.ª — Clara Bow
5.ª — Brigitte Helm
6.ª — Evelyn Brent
7.ª — Renée Adorée
8.ª — Bebe Daniels
9.ª — Norma Shearer
10.ª — Billie Dove

Terminou o inquerito do São Luiz. Conforme as nossas previsões, a luta entre os concorrentes atingiu ontem, mais do que nunca, um extraordinario interesse. As urnas abarrotavam de listas, da mais diferente constituição, sendo necessario despeja-las varias vezes durante o mesmo intervalo. Mas valeu a pena tão aceso despique entre os espectadores, porque os resultados são bastante lisongeiros para o espirito critico do publico.

O que de mais curioso revelaram os escrutinios finais foi uma unidade de opiniões que não suspeitavamos. Os triunfadores ganharam as respectivas eleições por uma maioria esmagadora. O proprio Emil Jannings, que até ontem esteve tão seriamente ameaçado por Ramon Novarro, venceu por uma diferença muito consideravel.

A sua votação na noite de ontem ultrapassou em numero de votos todas as votações anteriores, incluindo as da propria Greta Garbo, que foi, de todos, a menos ameaçada.

* * *

Tambem John Gilbert reconquistou o lugar ocupado até ontem por Clive Brook, embora com uma vantagem muito menos categorica — e com muito menos razão de ser.

Charlie Chaplin, apesar das tentativas de alguns fanaticos que, não contentes de votar no seu idolo, enchiam os espaços brancos das suas listas com o preito da sua admiração, fixou-se no quinto lugar da classificação geral. Embora nos custe conformar-nos com tão subalterna posição (subalterna em relação á sua arte inimitavel), devemos confessar que é raro, rarissimo mesmo, vêr Charlot tão bem classificado nos inqueritos semelhantes aos do São Luís organisados pelas grandes revistas cinematograficas estrangeiras. E isso já é uma consoladora vantagem para o nosso publico cinéfilo.

Em compensação, Georges Bancroft não conseguiu ficar áquem do nono lugar, o que é lamentavel. Mas se compararmos o numero de vezes que o publico português tem tido ocasião de o apreciar com todas aquelas em que poude ver os artistas que o precedem, tambem não é um caso de injustiça desesperado. O mesmo se poderia dizer de Hans Adalbert von Schlettow.

* * *

Os triunfos de Greta Garbo e *Volga-Volga* não surpreendem ninguem. Dolores del Rio e *Ramona* tambem já de ha muito deixavam prever a sua colocação definitiva. Obra e interprete ocupam, paralelamente, o mesmo lugar, o segundo, nas respectivas classificações. O mesmo se dá com Evelyn Brent e *Vidas Tenebrosas*. E' curioso notar que este fenomeno se verifica excepcionalmente. O grande filme de Greta Garbo *(O Demonio e a Carne)* ocupa o quinto lugar e o de Jannings *(A Tortura da Carne)*, o terceiro. O de Ramon Navarro está no setimo e o de John Barrymore *(Tempestade)* nem foi classificado. Daqui se depreende que o publico considera um filme como uma obra complexa de que os actores são apenas elementos, desorientando assim o velho preconceito dos *films à vedettes*. Isso torna-se tanto mais evidente que, sendo a M. G. M. a firma mais classificada quanto a artistas, fica muito para traz quanto a produções.

* * *

Janet Gaynor venceu Clara Bow, embora por uma diferença minima de votos, na disputa do terceiro lugar. A ingenua venceu a sonsinha, a *flapper*, a *coquette* (iamos escrever *cocotte*....).

Achamos muito bem. Ou há moralidade — ou comem todos. Mas isso não impede que as mulheres fatais tenham uma grande saida: Greta Garbo, Dolores, Brigitte Helm, Evelyn Brent...

Renée Adorée recuperou o terreno perdido nos ultimos dias, empurrando Joan Crawford e Pola Negri para fóra dos quadros.

Norma Shearer perdeu inexplicavelmente a grande popularidade de que gozava junto do nosso publico. Pelo visto, o seu casamento com Irving Thalberg foi-lhe prejudicial....

Nos homens, em virtude da influencia da afluencia femenina, predominam os galãs.

Depois, quatro caracteristicos — e Charlot, que é tudo isso e mais alguma coisa.

Nem um só actor comico! Buster Keaton, Harold Lloyd, Charley Chase, Stan Laurel, Oliver Hardy, não figuram nas classificações, podendo mesmo dizer-se que não têm votos. Aqui, trata-se duma tendencia dum publico *especial*, que não gosta de rir. Se abrissem um inquerito no Olimpia, triunfariam, com certeza, Pat e Patachon.

* * *

Já que uma vez nos lembrámos de comparar o inquerito que findou com o *Tour de France*, continuemos a comparação. Falámos já no *maillot jaune;* falemos agora na *lanterna vermelha* que fecha a marcha do pelotão, e que tem o direito de trazer o concorrente que ocupa o primeiro lugar... a contar do fim. Os candidatos menos votados (obtendo apenas *um voto* e só *no ultimo dia!)* são: de entre os actores, Max Linder; de entre as actrizes, Francesca Bertini; e de entre os filmes — pasmem, ó gentes! — *Variedades*...

* * *

Esta eleição representa uma grande vitória para o femenismo, porque nela as mulheres tambem tem direito de sufragio. Mas, como sempre sucede, usaram e abusaram dos direitos que lhe são concedidos, arriscando aquela *bota* do Ramon ir á frente do cortejo durante bem mais tempo do que merece. Só de cinéfilas!

Como tambem votavam as senhoras — o Erico votou tambem. Surpreendemos-lhe as preferencias que são: *A Rosa do Adro*, Greta Garbo e... Erico Braga!

Chaby Pinheiro foi todas as noites ao São Luís, votar não sei em que misteriosos filme, actriz e actor. E o Artur Duarte, para lembrar aos amigos que vem no fim do mês até Lisboa, tomou dois votos da assinatura, para todos os dias.

* * *

Houve quem votasse em *Felix gosta de viajar*, desenhos animados. Houve quem votasse em *Nazaré, praia de pescadores* e na *Varanda dos Rouxinois*. Houve quem votasse na sogra, na cunhada, na mulher e em si proprio. Mas a lista mais curiosa é a que prefere, como filme, os *Documentarios;* como actriz, *a Sciencia*, e como actor (?), *a Natureza!* E' uma decidida vocação....

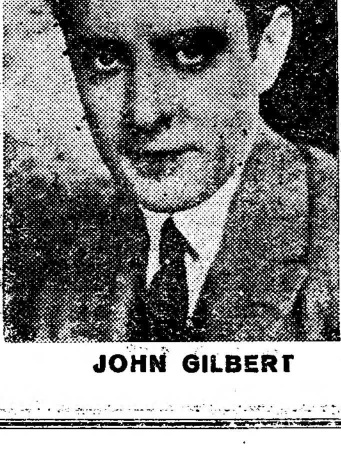
Apareceram varias listas brancas dentro das urnas — e muitas pelo chão. Ha quem julgue que votar é *pouco fino*....

Foram encontradas numerosas listas, em que a terceira pergunta era assim contestada: *Não gosto.... Não aprecio.... Não é o meu genero....* Exactamente: cento e quarenta e quatro listas nestas condições.

Provou-se assim que ao São Luís foram, provavelmente, cento e quarenta e quatro verdadeiros homens — e, com certeza, cento e quarenta e quatro idiotas.—**Retardador.**

CLASSIFICAÇÃO FINAL
dos "azes"

1.º — EMIL JANNINGS
2.º — Ramon Novarro
3.º — John Gilbert
4.º — Clive Brook
5.º — Charlie Chaplin
6.º — Lon Chaney
7.º — John Barrymore
8.º — Georges Bancroft
9.º — Hans A. von Schlettow
10.º — Antonio Moreno



JOHN GILBERT

RAMON NOVARRO

EMIL JANNINGS

DR. ELIAS DA COSTA
CLINICA GERAL
Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28, 1.º — Consultas das 13 ás 15 h. — Telefone Tr. 3376

A Cidade

Condes
Pela primeira vez em Portugal: o cêrco de Toulon em
Napoleão, visto por Abel Gance

Chá das cinco

Cantico (imitação)

Para onde foi o meu amado, que o espero ha tanto tempo?—De dia, de noite, espero-o sem cessar!

Se encontrarem o meu amado, digam-lhe que a mágoa piora na minha alma e a esperança já tarda no coração. Esta dôr consome e mortifica-me lentamente, sem treguas e sem repouso. A saudade dilata-se em meu peito ancioso, mas a fé não desfalece nem apartar de de ti a lembrança nada perturba o meu amor—guardo-o como se guardasse Deus no altar!

Os seus olhos profundos são duas lagôas escuras onde mergulha todo o meu sonho, os cabelos inundam-me a cara como um perfume derramado; o seu corpo parece uma cruz de marfim; seu espirito é de excepção—alma grande, perfeita, luminosa—todo ele é para se desejar—tal é o meu amado!

Traz-me a luz dos teus olhos, amor meu, para que não entre de andar em perpetua escuridão. Tu te apartaste de mim....

Assim seja, mas volta—volta depressa, vem aconchegar-me ao teu coração. Não me deixes sair do teu pensamento; sem ti não posso ter alegria porque em ti está toda a minha vida! Eu morreria numa penósa agonia—tu fortificaste, redimiste a minha alma, purificaste o meu corpo; o teu amor assentou sobre mim como um selo no coração. Toda eu me entreguei segundo o desejo da minha alma e tu voltarás para que o nosso amor floresça numa harmonia sem fim!

Eu te bemdigo, ó meu amado—bemdito sejas!

Rosa-chá

DESPORTOS

Grandes provas automobilistas
nas Caldas da Rainha

Nos dias 10, 11 e 12 de Agosto, proximo, realizam-se nas Caldas da Rainha grandes provas automobilistas, organizadas por uma comissão regional e patrocinadas pelo Automovel Club de Portugal.

O programa comporta uma gymkana de automoveis, um concurso de elegancia e confôrto, e uma corrida de quilometro lançado.

Esta ultima prova é organizada conforme o codigo desportivo internacional da A. I. A. C. R. e o regulamento desportivo do A. C. P.

DE LUTO

Policarpo de Azevedo

Faleceu esta madrugada o antigo oficial de Marinha, sr. Policarpo de Azevedo, pessoa de destaque na sociedade portuguesa e que na sua profissão de oficial marinheiro desempenhou altos cargos. Foi um dos dirigentes em Portugal da causa monarquica. O seu funeral realiza-se amanhã.

A' sua ilustre familia enviamos os nossos pezames.

José Garcia

Faleceu hoje, no Hospital de Santa Marta, o sr. José Garcia, artista polidor, muito estimado, cujo funeral se realiza amanhã, as 15 horas daquele estabelecimento para o cemiterio do Alto de S. João.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3|4 horas e 10 3|4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

NA ORDEM DO DIA

Os Exames
no mês de Outubro
e as razões dos pais de alguns alunos

De uma carta recebida hoje, sôbre exames, recortamos o seguinte periodo:

«Esteve matriculado no ano lectivo passado um aluno que em todos os anos obteve distinção, tendo no exame do curso geral dos liceus obtido em Matemática, 20 valores, nota máxima que se pode dar a um aluno, como V. sabe.

Sucede, porém, este ano na 6.ª classe o mesmo aluno não adquiriu média na mesma disciplina!

Ora o aluno, sr. Director, é o mesmo do ano passado, o professor e os decretos é que são outros.

A bem da Instrução, peço a V. tornar éco no *Diario de Lisboa* os altos beneficios que virá trazer para os interessados uma nova época de exames em Outubro».

Eis outra carta recebida hoje:

«*Sr. Director:* — Com o artigo de fundo que o conceituado jornal de V. publicou em 15 do corrente, subordinado ao tema «Exames», e em que este magno assunto era expôsto com a máxima clareza, sugeriu-me a ideia de recorrer ao seu alto patrocinio, a fim de lhe rogar o subido favor de inserir num cantinho do seu mui lido jornal, de que sou leitor assiduo, chamando para o caso a atenção de Sua Ex.ª o sr. ministro da Instrução, o seguinte alvitre, que desejaria vêr publicado:

«1.º — Para que os alunos dos liceus, internos e externos, que ficaram reprovados na primeira época de exames, possam ser submetidos aos exames em Outubro como sucede com os que faltaram ás provas na época propria, atendendo á forma um tanto atrabiliaria como as classificações têm sido feitas, dadas as maneiras erróneas como os decretos têm sido interpretados pela maioria dos professores.

(Com esta concessão muito teriam a lucrar não só os alunos e suas familias, mas o proprio Estado, que viria entrar nos cofres uma boa verba, proveniente das propinas que as familias desses alunos pagariam).

2.º — Para que seja novamente posta em vigor a clausula que não permitia aos professores reprovarem os alunos, a não ser numa só cadeira, quando esses professores acumulavam duas ou mais disciplinas, clausula esta que muito beneficiaria os alunos e suas familias, e que de maneira alguma prejudicaria os Poderes Publicos.

Com os meus melhores agradecimentos, De V., etc., *João de Sousa Nunes*, (Pai de um aluno).

A FESTA DOS POVEIROS

O colossal sucesso que tiveram na Povoa a primeira e a segunda festa maritima dos poveiros, vão repetir-se no proximo domingo em Cascais, onde os audazes homens do mar, representados por seis das suas mais adestradas companhas, vão realizar exercicios demonstrativos da sua pericia e do seu arrôjo, lançando os seus barcos á agua, lançando e recolhecendo as suas rêdes e remontando os barcos para a praia, no pitoresco *ala arriba*, em que se empenham tambem os musculos e as energias das mulheres dos poveiros, valentes companheiras dos seus homens nas duras labutas do mar.

Mas vão mais longe os poveiros e fazem um autentico naufragio. A algumas centenas de metros da praia virar-se-ha uma das suas embarcações e a tripulação mostrará como está afeita e está preparada para as surpresas do mar.

Tambem disputarão regatas e nisso se verá a energia dêsse homens excepcionalmente robustos.

As seis campanhas vêm comandadas pelos arrais José Gonçalves Gavina, Antonio Pedreira, Joaquim Pinheira, João Ladinho e João José da Silva e outro, e os maritimos Antonio Fernandes Areias, Antonio Fangueiro e José Domingues Nunes, são os que vêm arriscar-se aos perigos grandes do naufragio por eles mesmos provocado.

O Club Nautico de Portugal associa-se á festa e dá-lhe a nota elegante das suas monotipos, as minusculas e airosas canôas que desde o outono vêm disputando brilhantissimas regatas e que no domingo correrão em duas provas diferentes, tripuladas pelos seus proprietarios, amadores distintissimos do desporto da vela.

Os pescadores de Cascais preparam numeros para a festa. Querem testemunhar assim aos poveiros a sua camaradagem.

A iniciativa desta festa, parte conjuntamente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, do Comité de Festas Patrioticas e de Sport do Estoril e do sr. dr. José Pontes, grande amigo dos poveiros, organizador das sensacionais festas dos dois anos anteriores e organizador da festa de domingo, que constitui mais um belo documento da sua actividade e gôsto na preparação de festas tipicas e desportivas.

MUSICA

Luciana Pontes Teixeira

Concluiu o seu exame de virtuosidade a joven e já conhecida pianista Luciana Pontes Teixeira, sendo-lhe conferida a classificação de distinta e tendo recebido o abraço publico do seu professor, o grande mestre Viana da Mota, gesto que representa um extraordinario louvor e que á joven pianista servirá de incentivo para a continuação dos seus estudos e auspiciosa carreira.

AVIACAO

O Auto-Giro avariou-se

O auto-giro do inventor espanhol La Cierva aterrou ontem, forçadamente, em Tancos, aonde lhe prestaram socorro. O piloto veio para a Amadora e já seguiu para Madrid, no comboio, deixando o aparelho em Tancos.

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

EM FRANÇA

AS
afirmações
sôbre as dividas de guerra
feitas por Poincaré

PARIS, 15. — Poincaré, no seu ultimo discurso, começou por lastimar o fracasso das tentativas que ha três anos se fazem para melhorar as condições de pagamento das dividas de guerra, marcando a relação entra estas e as reparações e manifestanddo o perigo que adviria do facto de se proceder agora por outra forma que não seja a ratificação pura e simples.

Mais: recordou a inutilidade dos esforços efectuados para conseguir, depois do armisticio, a relação das dividas de França com os creditos sôbre a Alemanha.

Insistiu Poincaré no perigo que representaria a ratificação dos acordos de Londres e Washington relativos ás dividas, e recordou o convenio com os Estados Unidos, em 1919, relativo a compra dos "stocks", dizendo que os juros da sua divida foram pagos, regular e satisfatoriamente, pela França.

"Pedimos um adiamento—diz — mas terá que se fazer face ao proximo vencimento, a não ser que se proceda á ratificação, e não existem mais que duas soluções: ou pagar, não ratificando, ou ratificar".

Seguidamente deu Poincaré detalhes das negociações do ano 1926. Então fez a França valer junto dos Estados Unidos todos os argumentos possiveis para decidir a questão a seu favor, expondo, entre outras coisas, os sacrificios realizados de homens e dinheiro.

"Nas negociações posteriores — acrescentou—tropeçámos sempre com a firme resolução do governo yankee não reduzir o volume da divida de França. Ora quando durante dez anos se encontra uma porta sempre fechada, é razoavel renunciar a abri-la".

Recordou depois os esforços realizados em diversas ocasiões para conseguir a revisão da divida francesa.

Os Estados Unidos não querem de modo algum reduzir o total da divida, e apenas reduzem o juro. A propria Belgica, que obteve uma situação priveligiada, e á qual a França e a Gran-Bretanha perdoaram a sua divida de antes do armisticio, viu-se obrigada a amortizar o capital da sua divida aos Estados Unidos.

Todas as negociações, absolutamente todas, tropeçaram com esse invariavel principio do tesouro norte-americano".

Fez Poincaré a historia das negociações efectuadas pelo sr. Berenger, dizendo depois que se o capital da divida francesa não tem podido ser modificado nem diminuido, conseguiu-se, ao menos, reduzir os juros de 890 milhões a 205, o que equivale, de algum modo, á redução da divida.

"França obteve tambem a incorporação da divida dos "stocks" ao total da sua divida, e conseguiu egualmente a concessão de mais anos para suportar a carga que sobre ela peza".

Regie Francesa
NOVAS MARCAS
"FRANÇAISE" o cigarro que se deixa fumar mas que não se fuma a si proprio.
"GAULOISES DESNICOTINISADOS" o cigarro que convem aos fumadores delicados. — 20 cig. Esc. 4$00.
Acabam de chegar
Deposito: **Avenida da Liberdade, 60-64.**

MASS
TAS,
TAS, B
ROS e
LEIRE
SENE
Mode
os ves
lões
prand
tra-mo
Faut
GA
supe
aos a
nos
meta
seu
2
mo
á es
Bacias
dores,
apare
ond
perma
todos
gos d
tier" p
lhores
Envia
logos
REPRES
EXC
M. C
Rua Mo
n.º 124,
Tel.

Cabeleireiro senhoras
LINO e MADAME VIVINA
Pessoal português e estrangeiro devidamente habilitado
RUA DO CARMO, 35, 1.º—Tel, C, 1467

A Cidade

TIVOLI
ás 21,15
A PROVOCADORA

A LEI...

27

parteiras

vão responder na Boa-Hora

por «amadorismo»

Vai ser julgado ainda este mês no Tribunal da Boa-Hora, um curioso processo em que são arguidas vinte e sete parteiras amadoras, por exercerem a «arte» sem diploma legal. Este processo é instaurado pela presidenta da Associação das Parteiras Portuguesas, sr.ª D. Maria da Conceição Arcizet, que, entre outras acusações, atribui em parte o decrescimento da natalidade ás arguidas.

Todas as acusadas, que na sua maioria têm o nome de Maria da Conceição, ou Rosa da Conceição, declaram desassombradamente que têm exercido aquela profissão, visto nos bairros mais pobres da cidade não haver parteiras diplomadas. Afirmam mais que á maioria dos clientes, devido ao estado de extrema pobreza em que vivem, não levam cinco réis.

A sr.ª D. Henriqueta Costa não teve papas na lingua quando interrogada, e, pois, com grande desassombro, disse que exercia a profissão ha 30 anos, sendo durante 8 anos ajudanta da queixosa, sr.ª D. Maria da Conceição Arcizet, presidenta da Associação das Parteiras, pessoa de quem recebeu sempre os mais rasgados elogios. Declarou ainda que trabalhava tão bem ou melhor que qualquer diplomada.

Outras declaram que se as clientes tinham meios, as aconselhavam a chamar os medicos da especialidade, cujos nomes indicam.

A sr.ª D. Vitoria Gomes Viegas disse que a parteira diplomada do bairro da Ajuda, onde mora na sua maioria gente muito pobre, quando é chamada nunca se encontra em casa. Afirmou que ela nunca se negou a ir a casa das doentes quando a chamam, pois está convencida de que exerce uma obra de filantropia, evitando que as doentes e os filhos morram por falta de assistencia.

A sr.ª D. Rosa Gonçalves declarou que a maioria das suas clientes são as mulheres dos guardas da esquadra de Pedrouços e que faz o serviço tão bem como as diplomadas.

De resto, todas as acusadas são unanimes em declarar que não têm receio algum em se sugeitar a um concurso com as parteiras diplomadas, e, se não fôssem elas, o boletim necrologico e o decrescimento da natalidade infantil seria qualquer coisa de arripiar. E acrescentam: «Se houvesse parteiras diplomadas em numero suficiente e as existentes puzessem um pouco de parte as suas ambições lucrativas, não teriam que se queixar das suas auxiliares.

Todas as parteiras amadoras incriminadas estão afiançadas até ao dia do julgamento que promete ser deveras curioso.

DR. ARMANDO DE BASTOS
Estomago, intestinos e figado—Rectoscopias—Tratamento de homerroidal pela electricidade—1 as 3
Rua das Pretas, 16, 1.º

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

UMA QUESTÃO SERIA

Ante a crise

da falta de trabalho

e a situação dos alunos da Casa Pia

As noticias vindas a publico, de que os alunos da Casa Pia, que completam o curso têm, pela primeira vez na historia desta instituição, dificuldade, senão impossibilidade, de arranjarem colocação, provocou um grande interesse e um certo alarme.

Evidentemente, isto pode reflectir uma crise de colocação e desemprego, que é por sua vez tambem reflexo de uma certa crise economica, que não tende a desanuvear-se.

O desemprego em Portugal, se não é pavoroso—e não e preciso exagerar para o classificar de serio—tem revestido aspectos desconsoladores, que nós, aqui nos jornais, todos os dias constatamos.

Mas sempre, em todas as crises, os alunos da Casa Pia, com a preparação intelectual e moral que naquele estabelecimento se dá aos educandos—tiveram a sua colocação mais ou menos garantida.

Os directores da Casa Pia, com o seu entusiasmo a sua dedicação, a sua pertinacia e relações de amizade—puderam e souberam vencer dificuldades.

Agora não o conseguem.

Este facto provocou a carta que abaixo segue, e na qual ha grandes verdades.

Não suponha ninguem que está no nosso proposito atingir, maguar sequer, os estrangeiros que em Portugal trabalham.

Ninguem o creia.

Mas a verdade é que o estrangeiro se coloca em Portugal com relativa facilidade, e—isto é incontestavel—so por ser estrangeiro.

* * *

Eis a carta recebida:

Sr. Director: — Permita-me V. que, por intermedio do seu conceituado jornal, diga quanto sinto a respeito duma carta dum ex-aluno da Casa Pia, inserta no *Diario de Noticias* de sabado ultimo, por tocar precisamente a questão do desemprego em Portugal, que muita gente julga não existir.

Na sua simplicidade, diz tudo a referida carta, afirmando que, ha 30 anos a esta parte, nunca se deu o facto de alunos da Casa Pia terminarem os seus cursos e não terem colocação!

O caso, que á primeira vista poderá parecer sem importancia, reveste uma enorme gravidade, se considerarmos que existem, em todas as classes, milhares de desempregados e que a "chômage" é, infelizmente, um facto em Portugal.

A crise do desemprego aumenta dia a dia e se nos dermos ao trabalho de examinar as estatisticas inferimos a gravidade deste problema, que urge combater.

Na maior parte dos paises da Europa, onde existe a "chômage", procura-se atacar de frente este magno problema, tendo-se chegado até a decretar nalguns paises que, não se poderão empregar estrangeiros, emquanto houver nacionais desempregados.

Nós, portugueses, com tristeza o digo, neste sentido atingimos o maximo do egoismo, uma falta de patriotismo que não sei classificar.

Chega-se, em muitas emprezas comerciais e industriais, que existem no pais, a preterir portugueses, que desejam e precisam empregar-se, para dar a preferencia a estrangeiros, muitas vezes menos competentes e habilitados que nós, sómente porque tem o "rotulo" de estrangeiro, porque é chic ter-se empregados estrangeiros e até possuir-se a amisade destes, apesar de não sabermos quem são, nem de donde vêm.

Na verdade, só num país como o nosso, onde o patriotismo vai sendo arvore que deu frutos, se podem admitir factos de tamanha gravidade, que dão logar á invasão constante e permanente de estrangeiros, que se encontram no nosso pais como em terras conquistadas, devido á benevolencia das nossas leis e á hospitalidade em demasia que lhe dispensamos e que se muitos merecem em todos, com rigor o merecerão.

Não tenho a fobia do estrangeiro, mas revoltam-me e repugnam-me factos que quasi todos os dias se constatam de portugueses, em Portugal, competentes, trabalhadores, inteligentes e com todos os requisitos de bem desempenharem qualquer logar que se lhes confie, serem preteridos por estrangeiros, nem sempre melhores, competentes, e muitas vezes até suspeitos.

Para este caso chamamos a atenção das estações superiores, por julgarmos este problema não só nacional, como patriotico.

Agradecendo a publicação destas linhas, creia-me com toda a estima — De v., etc., *J. A. Nogueira.*

Exames

Na passada quinta feira fez exame da 7.ª classe (Sciencias), no Liceu de Camões, o sr. Henrique da Veiga Malta de Paula Nogueira, filho do juiz das Transgressões, sr. dr. Paula Nogueira, obtendo a mais alta classificação (18 valores).

Um processo

O jornalista sr. Antonio Lopes, que, em missão de publicidade e reportagem, tem percorrido as nossas colonias, escolheu o sr. dr. Mata e Silva para seu advogado no processo que está promovendo contra o jornal "A Voz".

GRANDE ESPLANADA DA CRUZ QUEBRADA
INSTALADA NA PRAIA
Quinta-feira, 18 de Julho
Inauguração do Cinema
com a exibição do filme com 8 partes
Florette & Patapon
Engraçadissima comedia, com musica adequada pela «troupe» Ki-ka-ju Melody Band
Todas as noites estreias — Entrada gratis
Esta esplanada garante ao excelentissimo publico umas horas de alegria e confôrto, assim como ás crianças o grande divertimento ao **CARROUSEL.**
Magnifico serviço de Bar

Pelos teatros

Manuel Benjamim

Organizado pelo «Jazz-Pompeus», realiza-se no proximo dia 3 de Agosto um sarau de arte, em homenagem ao maestro Manuel Benjamim, o qual se realizará no salão nobre da «Ilustração Portuguesa», gentilmente cedido pela empresa do jornal «O Seculo». A comissão de honra é composta por vultos de grande relevo, entre os quais sobresaem os nomes de dr. Magnus Bergstrom, dr. Alberto Morais, Albino Forjaz de Sampaio, escritor, maestro Alfredo Mantua, Henrique de Sousa Pinto, jornalista, Manuel José da Silva, desportista, sendo esta comissão coadjuvada por outra, composta de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade. «O Jazz-Pompeus», organizador desta simpatica festa de homenagem ao grande maestro Manuel Benjamim conta já com a colaboração de um distinto grupo de artistas dos nossos teatros.

"Mary Dugan"

Definitivamente é depois de ámanhã que se realisa, no teatro Nacional, a primeira representação da peça americana «Mary Dugan», peça feita em moldes absolutamente diferentes de quantas se têm representado até agora. A scena, sempre aberta, com o pano erguido antes do começo do espectaculo e até durante os intervalos, representa com a maxima verdade, um tribunal americano, com os seus julgadores e advogados, acusadores e testemunhas, no qual se faz o julgamento da protagonista arguida da morte de um rico banqueiro de New-York. No decorrer da audiencia, com todos os incidentes proprios, inquirições, interrogatorios, debates, réplica e tréplica, o publico que assistir ao espectaculo servirá de assistente ao julgamento até que toda a verdade se descobre e justiça é feita a quem a merece.

"A Rosa Engeitada"

Continua marcando o mesmo sucesso do primeiro dia a linda opereta «A Rosa Engeitada», que todas as noites enche as duas sessões do popular Teatro Maria Vitoria. Escrita pelo alto espirito que foi D. João da Camara, com versos dos notaveis poetas Antonio Carneiro e Silva Tavares, lindissima musica de Vasco de Macedo e um optimo desempenho por parte de toda a companhia,—outra coisa não era de esperar, tanto mais que do elenco fazem parte, em papeis de destaque, Ilda Stichini, Maria Neves, Ofelia Bochado, Teresa Gomes, Alfredo Ruas, Gil Ferreira, Alfredo Henriques, Jorge Grave e Holbeche Bastos.

Atrás do reposteiro

A pedido do actor-empresario Mendonça de Carvalho, informamos que não tem fundamento a noticia de que nos fizemos eco, segundo a qual o Politeama, no inverno, ia ser explorado pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, figurando no elenco mais os artistas Maria Matos, Maria Helena, Gil Ferreira, Raul de Carvalho e o reclamante.

—A Companhia Lina Demoel estreia-se hoje, em Beja, num novo teatro que ali funciona, tendo passadas as casas correspondentes aos espectaculos que vai dar nesta cidade, seguindo depois para o Algarve.

—Domingo proximo, em «matinée», realiza-se no Gimnasio um espectaculo, em festa artistica do actor Teodoro Santos, executando-se o seguinte e brilhante programa: «Quando manda o coração», drama em 1 acto, de Bento Mantua; um acto variado pelos artistas Cremilda d'Oliveira, Adelina Fernandes, Sofia Santos, Estevão Amarante, Sales Ribeiro e Silvestre Alegrim; «Mulher sempre mulher!» 1 acto de Bento Mantua, expressamente escrito para o trio artistico; e, «em fim de festa», versos por Emilia Fernandes; canção, por Joaquim Ferreira; versos, por Teodoro Santos; «Os cantares saloios», por Emilia Fernandes.

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, com a ultima representação da comedia «O ultimo lord», uma brilhante recita de homenagem á ilustre actriz-empresaria Auzenda de Oliveira.

—No dia 3 de agosto inaugura-se na vila da Malveira um novo teatro-cinema, propriedade do abastado comerciante e proprietario sr. Feliciano Duarte Resina, estando já preparado o programa do espectaculo inaugural.

—Realiza-se hoje, no Trindade, a 2.ª apresentação, em «Fim de Festa», depois da representação da revista «Manda que pode», da notavel bailarina Rosita de Espanha, que obteve, com os seus bailados, a sua formosura, a sua elegancia e os seus trajes riquissimos, um grandioso sucesso de Arte.

—Parte brevemente para as nossas colonias a Troupe Portuguesa Romualdo de Figueiredo, de que faz parte o actor Mario Campos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21,45—«Manda quem pode».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**— «Ouró sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Graça ás pilhas — Toda a noite a rir no
GYMNASIO
com
A COVA DA PIEDADE
e ADELINA ABRANGHES, na "PARTEIRA"

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Iva Stichini
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
ESPECTACULO INTEIRO—A's 9,45
Manda quem pode

Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
A's 9,45
Espectaculo inteiro
O «AZ DE FOOT-BALL»

RETRATOS
Caminho de ferro, Electricos, Identidade, 6 5$00, 6 7$50, Oficiais, Chauffeurs 6 10$00, 6 12$50, em cartão desde 6 15$00, reproduções, etc. Brinde duma ampliação a todos os fregueses Fotografia Americana. R. do Loreto, 61—Telef. 219-T

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.° urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Chaves Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CAMBISTA TESTA
400:000$00
Bilhetes 170$00, meios 85$00, Decimos 17$00, vigesimos 8$50.
Pelo correio mais 1$00.
Castello & Diniz, Ltd.
74, Rua do Arsenal, 78—LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesas
Divisão de Via e Obras
Serviço de abastecimentos
Venda de carris usados

No dia 16 de Agosto, pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva dêsta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de aproximadamente 5.000 toneladas de carris usados retirados das linhas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras-Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.° 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17.

O deposito para ser admitio a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 4 de Julho de 1929.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelo Branco de Paiva Brandão, D. Helena Archer Guedes, D. Matilde Aires de Sa e D. Delfina Ervedosa.

E os srs.:

Dr. Francisco de Trigueiros Marfel Patricio, Frederico São Mamede, Antonio de Queiroz de Andrada Pinto, Francisco Lemos de Macedo Santos e Maximiano Nogueira da Silva.

—Fez ontem anos o sr. Alberto Estarque.

A Caridade

No Orfanato Santa Isabel

Nas noites de sabado e domingo proximos realiza se de novo no vasto parque do Orfanato-Escola Santa Isabel, á rua do Borja, á Estrela, o grandioso festival de caridade, que tanto exito obteve durante o mez de junho ultimo, sendo a entrada 1$00.

Em Carcavelos

Na primeira quinzena do proximo mez de Agosto realiza-se na encantadora quinta da Alagôa, propriedade da sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara e do sr. D. Vasco da Camara (Belmonte), o tradicional Festival de Caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva todos os anos a efeito a favor da Casa de Trabalho da Vila de Carcavelos.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta festa de caridade.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã realiza-se de tarde na encantadora explanada «Tamariz», da Costa do Sol um «cha dançante» em honra dos aviadores franceses que se encontram em Lisboa e dos nossos aviadores, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol que deverá ser elegantemente concorrido visto estarem já feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris. O «cha» será abrilhantado pelo eximio sexteto «jazz-band» do «Tamariz» que executará um escolhido reportorio de danças modernas.

A' noite haverá jantar no magnifico «restaurant» do Casino Internacional, que domingo passado se inaugurou com muito exito.

Em viagem

Os srs. Marqueses de Santa Iria e seus filhos encontram-se já na Quinta da Bela Vista, em Sintra.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Isabel Ortigão Ramos Jorge e seus filhos, parte na proxima segunda feira para a Quinta de S. José, em Linda-a-Pastora, o sr. dr. Ricardo Jorge (filho).

—Partiu para Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Fanny Davidson Perestrelo de Vasconcelos, o sr. Eduardo Perestrelo de Vasconcelos.

—No Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, encontra-se passando uma temporada, acompanhada de sua filha D. Maria Elvira, a sr.ª D. Estefania de Macedo Dias Macieira.

—No mesmo hotel, encontra-se tambem ja a sr.ª D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho, espôsa do ilustre clinico de doenças do coração e assistente de clinica medica, da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Eduardo de Araujo Coelho, acompanhada de suas gentis filhinhas Maria do Rosario e Maria Matilde.

—Para a sua casa em Cascais parte na proxima segunda feira, com sua esposa, a sr.ª D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha e seus filhos, o sr. José de Castelo Branco Ribeiro da Cunha.

—Partiu para a sua quinta em Caxias, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e seus filhos, o sr. Jose de Azevedo Castelo Branco.

—Com sua filha, encontra-se na sua casa de Sande, o sr. dr. Inacio da Mota Ferreira Marques.

—Partiu para o estrangeiro a sr.ª D. Maria Joana Fragoso Cabral.

Doentes

Pelo ilustre especialista sr. dr. Alberto Luis de Mendonça, foi operada da garganta com muito exito a filha mais velha do distinto actor sr. Joaquim Almada, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

—Na casa de saude de Bemfica foram operados com muito exito as sr.as D. Henriqueta Eusebio Leitão e D. Sara Marcelino e o menino Acacio Morais, respectivamente pelos ilustres clinicos srs. drs. Jorge Falcão, Dias Folgado e pelo professor sr. dr. José Gentil, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—Foram operadas com exito na Casa de Saude Militar da Estrela, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Ludovina Freire, D. Alice Henriques, D. Maria Santos e D. Maria Isabel de Sousa Simões e os srs. major Carvalho Meniz e Augusto Quadros Teles de Sampaio Rio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CAMIONNETTES
FARGO
Producto da CHRYSLER MOTORS
■
Para entrega immediata chassis para 1000 kg. e 1200 kg.
■
Robustas, solidas, preço vantajoso
■
Motor de 6 cylindros, quatro velocidades e marcha atraz
■
Agente Geral
A. BEAUVALET
Rua 1.° de Dezembro, 137
LISBOA

Distribuidor para o Norte
ANGEL BEAUVALET
Rua de Sta Catharina, 130
PORTO

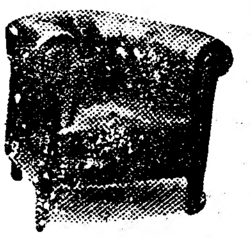
A CASA DE AUTOMOVEIS MAIS ANTIGA DO PAIZ

CARPINTARIA CIVIL
consultem sempre
A ACTIVA
Av. 24 de Julho, 8—Telef. T. 1601

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett 74, 1.° — Telefone C. 2186
A's 3 horas



MAPLES
forrados de pele
veludo e cretones
para todos
os preços.
(Decorações)
no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.°
(Ao Calhariz) — LISBOA

Caminho de Ferro

Viagens a Madrid, a preços reduzidos

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no louvavel intuito de incutir no publico o gôsto pelas viagens, acaba de conseguir do Govêrno a aprovação da Tarifa Internacional 202, relativa a bilhetes de ida e volta a Madrid, com o prazo de 30 dias aos seguintes preços:

Porto a Madrid e volta, ou vice-versa—1.ª classe: Esc. 157$00, Pts. 70,85; 2.ª classe: 110$05, 50,45.

Lisboa a Madrid e volta, ou vice-versa—1.ª classe: Esc. 105$30, Pst. 70,85; 2.ª classe: 73$75, 50,45.

Com estes bilhetes, que estão á venda desde o dia 1 do corrente, podem os passageiros viajar nos comboios rapidos, pagando a sobretaxa de velocidade nos percursos portugueses.

Para uma viagem mais comoda e rapida, poderão os passageiros aproveitar os comboios rapidos de luxo 151 × 152, que circulam, diariamente, entre Lisboa-Madrid, com 1.ª e 2.ª classes e lugares camas. As composições dêstes comboios são directas e não dão lugar a trasbordo.

Os passageiros portadores de bilhetes de 1.ª classe poderão utilizar os lugares camas dêstes comboios, pagando o suplemento de Wagon Lits, que é o seguinte por cada viagem:

De Madrid a Lisboa: Pts. 39,70, Frs. 33,00. De Lisboa a Madrid: Frs. 48,00, Pts. 36,70.

Como se sabe, enquanto durarem as Exposições de Sevilha e Barcelona, estão abolidos os passaportes entre Portugal e Espanha, bastando a apresentação do bilhete de identidade.

As bagagens podem ser despachadas directamente, de Porto ou Lisboa a Madrid e Sevilha, sem serem abertas na fronteira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Aditamento aos Avisos ao Publico A. n.° 82 em vigor na antiga rêde, B. n.° 30 em vigor nas linhas do Sul e Sueste e C. n.° 100 em vigor nas linhas do Minho e Douro

Multiplicadores

A partir de 15 de Julho de 1929, sómente será aplicado o multiplicador 6 aos transportes de toros de pinho para minas, em conformidade com a alinea *b*) da restricção 2.ª do Aviso ao Publico A. n.° 82 da antiga rêde, e 2.ª excepção dos Avisos ao Publico B n.° 30 de 8 de Outubro de 1925 e C. n.° 100 de 14 de Novembro de 1925, das extintas Direcções do Sul e Sueste e Minho e Douro, respectivamente, quando estes transportes sejam consignados a qualquer empresa mineir.

Para confirmação do exposto, devem as respectivas declarações de expedição trazer aposto o carimbo da empresa mineira consignataria e vir acompanhadas de declaração escrita da mesma empresa, devidamente autenticada, de que lhe é consignada a remessa de um vagão de toros de pinho para minas, a expedir da estação de . . . . para a de . . . .

Lisboa, 8 de Julho de 1929

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição em chapeus para senhora
RUA DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um processo celebre

NOVA YORK, 17

Em Jacksowille, no Estado de Florida, foi condenado a prisão perpetua o deputado-sheriff Stephenson, por Seminole, por haver assassinado a tiro Homer Jinkins, preso a quem facilitára a fuga da cadeia.

Stephenson, que era casado, apaixonara-se pela mulher de Jinkins, e quando este insistia em que ela fugisse com ele daquele Estado, Stephenson declarou-lhe: — «Ela continuará em Florida», e puxando do seu revolver, desfechou-o, á queima-roupa sôbre Jinkins, dando-lhe morte instantanea.

A mulher de Jinkins declarou no tribunal que se vira obrigada a aceitar os galenteios de Stephenson, a fim de auxiliar a fuga de seu marido. — (L.)

Um vapôr encalhado

CHANGAI, 17

O vapor alemão «Derfflinger», em viagem de Dairen para Tsing-Tao, com 40 passageiros a bordo, encalhou nuns rochedos em Chalien Tao, a 40 milhas de Tsing-Tao, tendo sofrido inundação dos dois compartimentos dos porões.

Para o local seguiram rebocadores salva-vidas. — (H.)

As inundações em Trebizonda

ANGORA, 17

Informações complementares sôbre as inundações na região de Trebizonda indicam que 700 pessoas pereceram, tendo ficado sem abrigo 3.500.

Os desabamentos continuam.

Os prejuizos atingem 700.000 libras, só na região de Surmeno. — (H.)

A saude de Jorge V

LONDRES, 17

No Palacio de Buckingham declararam esta manhã que continuam sendo satisfatorias as melhoras no estado do Rei.

Sabe-se que no ponto operado não tem sido necessario utilizar o tubo de drenagem, estando completamente limpo. — (H.)

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . › 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

PROBLEMAS DE POST GUERRA

STRESEMANN
FAZ DECLARAÇOES
ao jornal francês «Le Matin»

O secretario do Estado alemão, sr. Stresseman, actualmente fazendo cura de aguas perto de Baden-Baden, acaba de conceder uma entrevista a um redactor do «Matin», tendo-lhe feito as seguintes declarações:

«Creio que já se dedicou bastante tempo ás questões preliminares acerca da convocação da Conferencia referente ao plano Young.

«A opinião publica mundial não pode ter como preludio favoravel as divergencias surgidas acerca do lugar em que essa conferencia se deve efectuar.

«Espero que esta discussão termine depressa. Creio que nos encontramos na presença de trabalhos que afectam essencialmente os interesses vitais dos povos, e por isso não creio oportuno prolongar, sem necessidade, um estado de tensão politica como o que existe ha tempo.

«A nossa economia tem direito a verse livre da incerteza que actualmente peza sôbre ela, para poder estar em condições de desenvolver as suas actividades. Por isso, não creio oportuno que as negociações entre os govêrnos interessados se desenvolvam em varias *étapes*, o que intensificaria a tensão existente e suporia, para cada um desses países, eventuais perigos no que se refere á politica interior e exterior.

E' perfeitamente conhecida a orientação da politica exterior da Alemanha, e por isso não tenho que explicar a razão que me faz vêr na proxima Conferencia um ponto essencial para o desenvolvimento das reclamações internacionais, ou seja, que chegou o momento de obter consequencias práticas da politica dos ultimos anos. E' porisso tornar impossivel as divergencias profundas da opinião.

Os govêrnos interessados têm confiado, por outro lado, o estudo do problema das reparações a peritos autorizados, e possuem na actualidade uma proposta aceite unanimemente pelos ditos peritos. Ninguem, seguramente, poderá esperar que o govêrno, Parlamento e opinião publica da Alemanha acolha essas propostas com alegria.

As graves inquietações expressas na Alemanha são consideradas mais que como uma prova de tomarmos a sério, dispostos a cumpri-los, os nossos compromissos financeiros.

Entendemos que incumbe á Conferencia, além da regulamentação das reparações, a das questões politicas derivadas da guerra.

Temos em conta, naturalmente, a regulamentação das questões relativas á Renania e ao Sarre.

A ultima discussão do Reichstag pôz de manifesto, duma maneira publica, que no referente a essas questões o Parlamento é solidario do govêrno do Reich.

O govêrno alemão manteve sempre que a Alemanha tem direito a que os territorios que formam parte do Estado alemão se vejam, por fim, livres da ocupação, ficando desse modo restabelecida a soberania do Reich. Podemos exigir a realização desse direito com absoluta independencia da regulamentação dos demais problemas; mas os govêrnos estrangeiros não se mostraram nunca dispostos a esse pedido antes de regulamentar o que se refere ás reparações.

HOJE no BRISTOL
LUIZITA CORTEZ
NA SEXTA-FEIRA, 19
ESTREIA de LINE DESROSES

Alimento Fortificante dos nervos
«PROMONTA»
A' venda nas farmacias e drogarias
Dep. Instituto PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Dados estatisticos

LONDRES, 17

Mais de metade dos barcos em construção em todo o mundo estão sendo construídos nos estaleiros britanicos e irlandeses.

As estatisticas trimestrais elaboradas pelo «Lloyds Register» indicam que no fim do mês passado o total da tonelagem em construção em todos os países era de 2.838.225 toneladas, das quais 1.453.906, equivalentes a 51,2 0/0, em construção nas Ilhas Britanicas.

A posição da construção naval britanica melhorou, comprovando-o o facto de haver agora 365 navios em construção nos estaleiros britanicos, e um aumento de 37 navios e aproximadamente 100.000 toneladas sôbre o mês anterior, e um aumento de 93 navios e 251.000 toneladas sôbre os numeros correspondentes ao mesmo mês do ano passado.

Da tonelagem agora em construção neste país, cêrca de 66.000 toneladas são para os Dominios Britanicos, e cêrca de 208.000 toneladas para venda ou para armadores estrangeiros. — (H.)

A maior "garage" da Europa

ROMA, 17

Foi recentemente inaugurada em Roma, com a presença dos Soberanos e de Mussolini, a maior garage construida na Europa, por iniciativa do presidente da «Fiat» e da «Siap», senador Giovanni Agnelli.

O edificio ocupa 5.200 m.2, e tem 10 andares ligados entre si por uma escada elicoidal. Os Soberanos e o Duce percorreram, num «torpedo» «Fiat», todas as dependencias da monstruosa garage. Mussolini, discursando aos operarios, disse: «Haveis contribuido para uma das mais formosas obras do mundo».—(H.)

ADIVINHA N.º 33

1.ª QUADRA

Ha-de haver uns bons trint'anos
As damas dos tempos idos
Usavam tão longas saias
Que andavamos escondidos.

ADIVINHA N.º 33

2.ª QUADRA

Era um regalo, se acaso
Nos viam, nossos avós;
Hoje que todos nos veem
Já não olham para nós!

ADIVINHA N.º 33

3.ª QUADRA

O' que lindos amores tenho!
O' que lindos, ó que ingratos!
Andam por dentro das botas
E por fóra dos sapatos...

A experiencia recomenda
Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante

CENTRAL cinema
ESCANDALO COLONIAL

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D ATHEY
MONDIM DE BASTO
COLLARES RICO
o melhor de todos
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19 — Lisboa
Telefone Central 3387

A HISTORIA

AS festas militares

HOJE EM CAÇADORES 5

e a batalha de Tolosa

No quartel do Batalhão de Caçadores n.º 5 realizou-se hoje uma festa militar e desportiva, a todos os titulos interessante e que chamou áquele aquartelamento grande numero de convidados.

Após a chegada do sr. ministro da Guerra e do general Governador Militar de Lisboa, o 2.º comandante do Batalhão, sr. capitão Luís de Alberto de Oliveira, professor distintissimo do Instituto dos Pupilos do Exercito e da Escola Nacional, realizou a sua anunciada conferencia sob o tema «A batalha de Tolosa».

Depois de apresentar os seus cumprimentos ao sr. ministro da Guerra, o capitão sr. Luís Alberto de Oliveira, entrou no assunto do seu interessante trabalho, afirmando que com a batalha de Tolosa, terminou a campanha da Vitoria e com ela terminou virtualmente a Guerra Peninsular, embora depois mais algumas acções e combates se déssem até Toulouse, em seguida ao que terminaram as hostilidades.

Descreve depois, qual a situação das fôrças do Exercito aliado e dos franceses, durante o inverno de 1812, periodo aproveitado pelos ingleses para reorganizarem o seu Exercito de forma a tornar eficiente o esfôrço que iriam produzir na primavera seguinte.

Sempre escutado com muito interesse, o sr. capitão Luís Alberto de Oliveira prossegue descrevendo com profundo conhecimento de causa, a marcha das três colunas de Wellington e os esforços por elas produzidos para baterem o inimigo na posição do Douro, proximo ao Esla, em Burgos, e finalmente em Vitoria, além do Ebro.

Refere-se depois com mais desenvolvimento á batalha de Tolosa para onde as tropas do general Foys retiraram depois da batalha de Vitoria, e á brilhante acção de Caçadores 5 que, sob o comando de Bradfort, conseguiu desalojar o inimigo de Tolosa, donde retirou para o Pidassôa e em seguida se internou em França.

O sr. capitão Alberto de Oliveira terminou a sua notavel conferencia fazendo largas considerações sôbre o plano estrategico de Wellington, rebatendo as afirmações de alguns autores que o condenam, e ouvindo, no final, uma grande e justificada ovação.

* * *

Em seguida, na parada do quartel, realizaram-se interessantes exercicios militares e gimnasticos, tendo o comandante do batalhão, sr. major Fontes Pereira de Melo, recebido no final as felicitações das entidades oficiais, pelo brilhantismo da festa.

OUTRA GUERRA?

O conflito entre a Russia e a China

e o baptismo de fôgo do pacto de Kellog

A China já respondeu ao «ultimatum» da Russia. Vê-se por ele que a questão, sob o ponto de vista diplomatico, tende a enveredar pelo caminho dos entendimentos amigaveis.

Explica o govêrno chinês que as autoridades mandchus tomaram posse do Caminho de Ferro Oriental e fecharam o consulado sovietico de Karbine, por haverem descoberto que agentes sovieticos faziam propaganda comunista, pondo em risco o govêrno e a ordem social chinesa, não observando os funcionarios russos do disputado Caminho de Ferro as condições do acôrdo de 1924.

Não julga, por isso, que a sua atitude possa ser considerada como uma violação do referido acôrdo, e pede ao govêrno russo duas coisas: que dê liberdade aos chineses actualmente presos na Russia; que proteja adequadamente contra qualquer agressão de represalia os chineses que saiam da Russia.

Duas notas que pretendem marcar as intenções pacificas da China:

A primeira:

«O Govêrno e o povo chinês experimentaram sempre sentimentos de amisade para com o Govêrno e o povo da Russia».

A segunda:

«O Govêrno nacional fará sempre bom acolhimento aos cidadãos e negociantes sovieticos».

* * *

Como já ontem salientámos o interessante do caso, sob o ponto de vista dos principios, está na curiosa coincidencia de surgir este conflito precisamente quando as nações resolviam aceitar o famigerado pacto de Kellogg, o da paz universal.

A Imprensa estrangeira regista igualmente a coincidencia. Assim o noticia, por exemplo, o seguinte telegrama de Nova York:

NOVA YORK, 17. — O jornal New-York World *diz que a crise russo-chinesa dá ao pacto de Kellogg o baptismo de fôgo. Se a crise não fôr resolvida num sentido pacifico, as outras nações signatarias poderiam ser obrigadas a decidir se o tratado significa ou não alguma coisa. Nestas circunstancias, a orientação do caso cumpre aos Estados Unidos, que persuadiram o mundo, pouco disposto e septico, a aprovar o pacto. — (H.)*

Enquanto, porém, nos bastidores da diplomacia se procura evitar uma situação de violencia cuja gravidade seria de perigosissimas consequencias, os russos e os chineses, cada qual no campo de acção que as circunstancias lhes deparam, vão manifestando a ambiencia de hostilidade que soe ser sempre o prenuncio das guerras.

Em Berlim, por exemplo, os comunistas fôram-se ao consulado da China e escaqueiraram-lhe os vidros, só não indo mais além porque a Policia não consentiu.

O que sairá disto tudo?

A festa de hoje no S. Luiz-Cine

A festa artistica da Orquestra do S. Luiz Cine, que hoje se realiza em espectaculo de fim da temporada, vai constituir um sensacional acontecimento, não só pela simpatia que o esplendido grupo musical tem no publico lisboeta, mas ainda porque o programa organisado é de molde a justificar maior interesse.

Só um dos filmes a exibir, "O Circo", argumento e realização do genial actor Chaplin (Charlot), bastaria para levar ao S. Luís Cine uma concorrencia enorme.

Mas ha mais. Será passada tambem "A Torrente", a versão cinematografica do "Entre Naranjos", de Blasco Ibañez, que se considera merecidamente como uma das mais emotivas realizações do nosso tempo.

AZAS AMIGAS

OS aviões franceses NAO CHEGARAM HOJE

por causa do nevoeiro

No aerodromo da Escola de Aviação Militar de Sintra eram esperados hoje, ás 10 horas da manhã, os quatro aviões da missão aerea francesa, do comando do general De Goys.

A'quela hora já se encontravam na Granja do Marquês, os tenentes-coroneis Citka Duarte e Francisco de Aragão, majores Moura, governador civil de Lisboa e Antonio Maia, e a comissão de recepção, composts pelos srs. major Portugal e capitães França, Avila e Rodrigues Alves.

Como demorasse a chegada dos aviadores que nos visitam, foram feitos repetidos pedidos de informações a Madrid e Burgos, transmitidos pelas estações de Tancos e Monsanto.

Horas depois, recebia-se um radio do major aviador Lelo Portela, que acompanha a missão francesa, a informar de que o nevoeiro impossibilitava a partida, sendo provavel, no entanto, que os aparelhos ficassem hoje em Burgos, decisão que seria confirmada durante o dia.

Por assim ser não chegaram a levantar vôo de Alverca os aparelhos que aguardavam a chegada da missão a Tancos, para voar ao seu encontro.

Na pista da Granja do Marquês, aonde tambem compareceram a aviadora sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira e o aviador civil sr. Manuel Vasques, estiveram doze "Avros" que realisaram algumas evoluções. A's 10,15 chegou, ido da Amadora, um "Caudron" pilotado pelo major sr. Ribeiro da Fonseca, e ás 10,25 o avião anfibio de C. M. B. 42, da Aviação Maritima, pilotado pelo tenente Cardoso de Oliveira, e trazendo como passageiro o comandante Moreira de Carvalho, director-interino da Aeronautica Naval.

O C. M. B. 42, depois de aterrar, largou 12 pombos correios.

* * *

Esta manhã largaram da Amadora para Alverca, 7 aviões, que ali se dirigiam para esperar os aviões franceses. O vôo de esquadrilha era comandado pelo capitão Sergio, sendo os aviões tripulados por este e pelo capitão Viegas e tenentes Esteves, Cruz, Cardoso, Pais, Pimentel, Lino Teixeira, Pimenta e Padilha.

— A' tarde recebeu-se comunicação de que os aviões tinham, efectivamente, chegado a Burgos conforme o previra o major sr. Lelo Portela. Em consequencia, os aviões da Amodora voltaram ao ponte de partida.

Palace Hotel da Curía
SABADO, 20 DE JULHO
Inauguração dos "Courts" de "Tennis"
(Dos melhores da Europa)
Inauguração dos Jantares á Americana
2 Orquestras com «Jazz-Band»
Palace Hotel do Bussaco
DOMINGO, 21 DE JULHO
Inauguraçao dos Chás Dançantes
(na EXPLANADA)
2 Orquestras com «Jazz-Band»

Bonés "The Victory"
De bolso Para enrolar
GRANDE NOVIDADE! LEVISSIMO!
UNICOS VENDEDORES
PALMARES
Chapeleiros especialistas
RUA DO OURO, 139, 2.º
(Instalações provisorias)

Quereis apanhar a Sorte Grande?
Comprai jogo no
JOSE' PEDRO
Rua Arco Bandeira, 173
BILHETES a . 170$00
MEIOS a . . . 85$00
VIGESIMOS a 8$50
CAUTELAS a. 4$50
V.as Ex.as não tenham duvidas de que esta casa é a que vende a Sorte Grande no sabado.
Pelo correio mais 1$00